



OTIMISMO SEMPRE!

Boletim Doutrinário/Informativo da União Espírita
Paulo, Dimas e Magdalena - UEPDM.

“No mundo tereis aflição, mas tendes bom ânimo, eu venci o mundo”
(João, 16:33).

Rua Boiobi, 2102 – Bangu – RJ – CEP 21825-070 - CNPJ 340363680001-21.

“Nascer, morrer,
renascer ainda e
progredir
continuamente,
tal é a lei”.
Allan Kardec

Ano 27

Nº 276

MARÇO

2018

NA PREPARAÇÃO DE UM MUNDO NOVO

Todos sentem necessidade de educar as novas gerações dentro de padrões mais humanos e de ideias mais espiritualizadas sem atinarem, todavia, com o modo de proceder. Não são poucos os que se engajariam num programa que se propusesse a iluminar a educação com conceitos mais dilatados, que ultrapassassem, inclusive, os limites da vida física. Há uma consciência instintiva a alertar-nos sobre novos rumos, no que tange à nossa preparação para a vida. E nessa relação de criaturas, que assim pensam, não figuram somente os espíritas, mas também os profíctos de outras correntes religiosas ou filosóficas, inconformados com o imediatismo da educação moderna, cujos horizontes estão cada vez mais limitados.

Allan Kardec, com o Espiritismo, trouxe esclarecimentos decisivos ao magno problema da educação ao definir o homem como um espírito reencarnado, viajor milenar das estradas do mundo físico, em busca do seu aperfeiçoamento. A Doutrina Espírita classifica este mundo como uma grande escola que comporta outras tantas escolas com variadas especializações, atendendo a necessidades, interesses e capacidades peculiares aos seus diversos frequentadores.

Esclarece, ainda, que o homem não pode ser educado somente para a vida que começa no berço e termina no túmulo, e que os valores, a imperar na sua educação, devem transcender os limites da vida física para que realmente tenha êxito sua experiência terrena. Aí está a concepção espírita do homem a influir nos conceitos e nos métodos da educação.

Alerta-nos Kardec quando afirma: “Ele (o Espiritismo) já prova sua eficácia pela maneira mais racional pela qual são educadas as crianças nas famílias verdadeiramente espíritas.” É que as novas gerações, educadas de maneira mais racional, segundo as palavras do mestre lionês, receberão esclarecimentos os mais importantes em relação à sua origem e à sua destinação, ao seu passado e futuro, esclarecimentos esses capazes de lhes alterar fundamentalmente o rumo da experiência física. Quando todos os homens da Terra souberem que são Espíritos imortais, habitando temporariamente um corpo de carne; que a alma, em qualquer parte, recebe de acordo com suas criações individuais; que a sementeira de amor ou ódio origina sempre uma colheita de paz ou de sofrimento; que ninguém pode ser feliz sozinho e que, em consequência, o egoísmo é o maior inimigo da felicidade; que a reencarnação é orientada no sentido de lhes proporcionar os recursos educativos que lhes são necessários e que, além do túmulo, o Espírito continua trabalhando, aprendendo e aperfeiçoando-se, então sim, o Espiritismo terá cumprido sua missão de libertador de consciências e de corações.

Fonte: Pelos caminhos da Evangelização – Cecília Rocha, FEB.

PROGRESSO, AMOR E CARIDADE

Bastante grande é a perversidade do homem. Não parece que, pelo menos do ponto de vista moral, ele, em vez de avançar, caminha aos recuos? “Enganas-te. Observa bem o conjunto e verás que o homem se adianta, pois que melhor compreende o que é mal, e vai dia a dia reprimindo os abusos.

Faz-se mister que o mal chegue ao excesso, para tornar compreensível a necessidade do bem e das reformas.”

Infelizmente, olhando o momento contemporâneo, temos a impressão de que a Humanidade caminha para que o mal chegue ao excesso, a fim de compreender a necessidade do bem e das reformas.

A Lei do Progresso é inexorável porque é Divina e, portanto, isenta do controle e ou do domínio humano. Dia haverá em que a Humanidade melhor compreenderá o Bem e, então, praticará tudo e

A Lei do Progresso é inexorável porque é Divina e, portanto, isenta do controle e ou do domínio humano. Dia haverá em que a Humanidade melhor compreenderá o Bem e, então, praticará tudo em conformidade com as Leis Divinas, perfeitas, imutáveis, guia seguro para a felicidade.

Nos dias atuais, em que o mal parece dominar a face da Terra, e a descrença, o desânimo, o medo, a insegurança se apresenta com realce e sentido de permanência, mesmo sabendo de sua temporalidade, uma vez que a ausência do bem está prestes a findar, faz-se necessário compreender a premente necessidade do Bem e das reformas.

Reformas que devem se iniciar no interior de cada ser humano a fim de que se torne melhor e obediente às Leis Divinas orientadoras ao caminho seguro e feliz tão almejado por todos. Ações no Bem, aliadas à caridade, se fazem urgentes, pois somente o amor em ação fará as reformas adequadas e dirimirá os equívocos cometidos pela imperfeição que ainda fomenta a perversidade do homem.

A caridade fará que o progresso siga o seu curso natural e reformará as criaturas quando aplicada no cotidiano, desde os atos mais singulares aos mais complexos.

Será que diante do Amor e da Caridade precisamos chegar ao excesso, para tornar compreensível a necessidade da prática do bem e das reformas?

Pensemos nisso e ajamos com amor e caridade enquanto é tempo!

Transcrito do link: <http://www.souleitorespirita.com.br/reformador/noticias/progresso-amor-e-caridade>.

ÉTICA ESPÍRITA

Em João 13:35, Jesus assevera “Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros”.

O Mestre assevera que aqueles que desejam ser discípulos Dele, uma exigência se lhes é feita: “amarem-se uns aos outros”. Em outra citação encontramos: “Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, como eu vos amo” (João 15:12). Entendemos que Jesus fala-nos de um sentimento mais puro de uns para com os outros; um sentimento que é imperioso trabalharmos o íntimo para o seu desenvolvimento; sentimento esse que, ausente em nosso convívio, significa que não nos predispomos a ouvir ao Mestre e sim ouvir a nós próprios, dotados ainda de inúmeros fatores da inferioridade moral que nos caracteriza, por enquanto.

Em nome da caridade, pregamos a tolerância em diversos setores da sociedade vigente, mas escorregamos nas cascas de banana que lançamos no próprio caminho e volta e meia somos intolerantes para com companheiros de caminhada. Não temos a missão de patrulharmos uns aos outros, o patrulhamento alheio não foi solicitado por Jesus para que o fizéssemos; ao contrário, o divino mestre nos alerta: “Como é que vedes um argueiro no olho do vosso irmão, quando não vedes uma trave no vosso olho? - Ou, como é que dizeis ao vosso irmão: Deixa-me tirar um argueiro ao teu olho, vós que tendes no vosso uma trave? - Hipócritas, tirai primeiro a trave ao vosso olho e depois, então, vede como podereis tirar o argueiro do olho do vosso irmão.” (Mateus, VII, VV 3 a 5).

No livro Viagem Espírita de 1862, o codificador da Doutrina Espírita nos adverte: “Se, entre vós, há dissidências, causas de antagonismos, se os grupos que devem todos marchar para um objetivo comum, estiverem divididos, eu o lamento, sem me preocupar com as causas, sem examinar quem cometeu os primeiros erros e me coloco, sem hesitar, do lado daquele que tiver mais caridade, isto é, mais abnegação e verdadeira humildade, pois aquele a quem falta a caridade está sempre errado, assistido embora por qualquer espécie de razão, pois Deus maldiz quem diz a seu irmão: *racca*.”

Ser amoroso, caridoso e tolerante são ações que nos competem desenvolver diuturnamente.

Tenhamos presente no nosso dia a dia, que somos ou pretendemos ser discípulos de Jesus, elevado como modelo e guia da humanidade, consoante a questão 625 de O Livro dos Espíritos, que nenhuma outra criatura encarnada ou desencarnada, nesse planeta, tem, até o presente, essa mesma designação ou elevação de guia e modelo.

Por essa circunstância não nos cabe a espécie de idolatria que em algumas oportunidades votamos a certos oradores e expositores, criaturas falíveis tais como nós, da mesma forma que não nos cabe, frente a comportamentos ou pontos de vistas destes outros, atirmos a primeira pedra movidos pela nossa violência represada e intolerância, apesar de nos posicionarmos exteriormente contra ela.

Todas as criaturas, assim como nós mesmos, têm a falibilidade e assim devem ser pensadas. O

LI, NÃO LEMBRO ONDE.

Edson Paes

E SE EMPURRAREM A SUA VACA?

Paciência não é acomodação, inércia, inatividade. A verdadeira paciência é operosa.

Certa vez, um monge zen saiu em peregrinação com alguns jovens discípulos. Era uma viagem de aprendizado e formação dos noviços.

Após passarem por vários locais, chegaram a uma casa muito pobre, isolada em extenso vale. O monge pediu abrigo por aquela noite, no que foi prontamente atendido pelo chefe da família.

Dirigindo-se ao monge com ar de lamento, o homem explicou que a única coisa que poderia oferecer para se alimentarem era o leite de uma vaca que possuíam. Desta vaca provinha todo o alimento que podiam obter. Cuidavam do animal com muito cuidado, pois dependiam dela para tudo!

Na manhã seguinte, o monge chamou os discípulos e ordenou que empurrassem a vaca do camponês no precipício. Inicialmente eles pensaram tratar-se de uma brincadeira, mas, logo perceberam pelo olhar do monge que ele não estava brincando. Horrorizados e sem entenderem nada, cumpriram a ordem. Após empurrarem a vaca para a morte, voltaram a ter com o mestre, dando um discreto sinal que a ordem havia sido cumprida.

Anos depois o monge chamou os mesmos discípulos para fazerem a mesma rota. Para surpresa dos mesmos, ao se aproximarem da casa, foram encontrando pelo caminho, antes tomado pelo mato, verdejantes canteiros de hortaliças e viçosos legumes. Mas adiante, pomares de frutas já em época de colheita. Por toda parte, homens, mulheres e jovens fortes e corados, trabalhavam com disposição.

Ao divisarem a casa que os abrigara no passado, nova surpresa: era agora maior, mais bonita e conservada; vários tabuleiros de flores ornavam a entrada. Na varanda viram surgir o mesmo homem que os recebera no passado; este ofereceu hospedagem para todos, bem como uma excelente refeição composta de frutas, arroz, legumes, pães, etc.

Os discípulos muito admirados, perguntaram ao homem como aquela transformação acontecera? E o homem explicou:

— Após sua última visita, sem que possamos entender como, nossa única vaca, fonte de tudo que tínhamos caiu no precipício. A princípio, choramos e lamentamos muito; achamos que uma verdadeira desgraça caíra sobre nós. Depois de algum tempo, forçados pela necessidade, começamos a nos movimentar em busca de algo que substituísse a nossa fonte de alimentos perdida. Assim, depois de muito trabalho, verificamos todos os potenciais a nossa volta e que nós, por acomodação, não percebíamos. Agora, produzimos alimentos para todos; outras famílias juntaram-se a nós, nossa produção cresceu tanto que podemos vender o excedente na feira da cidade mais próxima, conseguindo recursos para adquirirmos o que não produzimos. Todos têm trabalho, felicidade e paz. Sabe, continuou o homem, eu até agradeço a queda de nossa vaca!

Edson Paes é trabalhador desta Casa.

chamado “politicamente correto”, muito em uso na sociedade contemporânea e falível, tem-se aviltado em censura do não pensa como eu penso, está errado.

O que nos é importante não são tanto as criaturas mas sim a Doutrina dos Espíritos, o Consolador Prometido e a esse devemos fidelidade, respeitando-o com a atitude de burilar o nosso interior, de fazer com que possamos ser artífices de uma melhora moral da Humanidade pelo exemplo da compreensão, do entendimento e do bem em geral.

Só com base na Doutrina deveremos caminhar, orando uns pelos outros conforme a recomendação de Jesus e não patrulhando os outros, o que a sapiência das Leis imutáveis nos diz que, “então, dará a cada um segundo as suas obras” (Mateus, 16:27)

Sem ordem, sem disciplina, sem respeito e sem tolerância, não há como viver a máxima Fora da Caridade Não há Salvação.

Jorge Camacho/UEPDM

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com o Art. 20, § 2º do Estatuto em vigor, ficam convocados os associados, membros do Conselho Consultivo, para a reunião ordinária do referido Conselho, a ser realizada no dia 12 de março de 2018, no salão de reunião desta Instituição, às 21:00 horas em 1ª convocação ou às 21:30 horas em 2ª e última convocação, para tratar dos

seguintes assuntos:

1. Exame do Relatório Anual da Administração, a fim de emitir parecer à Assembleia Geral Ordinária.
2. Estabelecimento de limite máximo de operações financeiras em benefício da Instituição, a ser realizada pela Diretoria;
3. Assuntos Gerais

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com o Art. 16 do Estatuto em vigor, ficam convocados os associados efetivos desta Instituição para a reunião de Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 26 de março de 2018, no salão de reunião desta Casa, às 21:00 horas em 1ª convocação ou às 21:30 horas em 2ª e última convocação para tratar dos seguintes assuntos:

1. Tomar conhecimento do parecer do Conselho Consultivo sobre o relatório da administração e do parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço patrimonial, a demonstração da receita e a prestação de contas da diretoria, referentes ao exercício de 2017, para análise e aprovação se assim o entender;
2. Eleger e empossar os membros do Conselho Consultivo e Conselho Fiscal para o triênio 2018 a 2021.

PROGRAMAÇÃO DOCTRINÁRIA DO MÊS			
DIA	DIRIGENTE	EXPOSITOR	TEMA
02-6ªfeira	Antonio Carlos	Jorge Camacho	Perda dos entes queridos
05-2ªfeira	Edite Dias	Tatiana Carvalho	Perda dos entes queridos
09-6ªfeira	Jorge Camacho	Fernando Silva	Da obsessão e da possessão
12-2ªfeira	Isabel Braziel	Rose Mari	Da obsessão e da possessão
16-6ªfeira	Jorge Camacho	Regina Lúcia	Perdoai, para que Deus vos perdoe
19-2ªfeira	Antonio Carlos	Mateus Sprovietri	Alerta a Evangelização Ide e evangelizai todas as gentes
23-6ªfeira	Selma Maria	Jorge Camacho	Reconciliação com os adversários
26-2ªfeira	Michele Pereira	João Luiz	Estudando o Código Penal da Vida Futura
30-6ªfeira	Antonio Carlos	João Luiz	Estudando o Código Penal da Vida Futura

Outras Reuniões

As terceiras 3ª feiras – Reunião privativa de prece e irradiação, às 19:45 h.

As 4ª feiras - Estudo sobre mediunidade, às 19:45 horas;

As 5ª feiras – 19:45 h – Reunião privativa de esclarecimento espiritual

2º, 4º e 5º domingos – Estudo de O Livro dos Espíritos, às 11:15 horas.

Sábados – Projeto Amaury Alves da Silva – Encontro de jovens adultos, às 17 horas.

Domingos – Evangelização infanto juvenil e encontro de pais e responsáveis, às 09 horas.

3ª feira(quinzenalmente) – Projeto Amelie Boudet – Encontro para a terceira idade, a partir das 09 horas.



Estudo do Livro A Gênese.
União Espírita Paulo, Dimas e Magalena.

Traga seu livro!
Venha estudar conosco!

Toda segunda-feira, a partir do dia 05 de março.
Das 18 às 19 horas.

ESTUDO DO LIVRO A GÊNESE, de Allan Kardec
No próximo dia 05 de março, no horário compreendido entre 18:00 horas e 19:00 horas, a nossa Instituição iniciará uma nova turma de estudos sobre o livro A Gênese. A presença é franqueada a todos que se interessam pelo estudo do referido livro, que aborda o Espiritismo na sua feição Ciência. É necessário que os interessados estejam portando a referida obra para facilitar a compreensão e o estudo em conjunto, no ano em que a quinta obra do chamado pentateuco completa 150 anos de sua primeira edição.